

MERCOSUL/RME/CCR/Ata n° 3/98

XXVIII Reunião do Comitê Coordenador Regional do Setor Educacional do MERCOSUL

Foi celebrada na cidade de Salvador, Bahia, de 2 a 4 de setembro de 1998, a XXVIII Reunião do Comitê Coordenador Regional do Setor Educacional do MERCOSUL, com a presença das delegações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, bem como da Bolívia e do Chile, como países associados. A lista dos delegados que participaram da Reunião encontra-se no Anexo I.

Ao iniciarem-se os trabalhos, aprovou-se a agenda da Reunião, que figura no Anexo II.

1. RELATÓRIOS DAS COMISSÕES TÉCNICAS REGIONAIS: EDUCAÇÃO SUPERIOR, PÓS-GRADUAÇÃO, EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Passou-se à apresentação dos Relatórios das Reuniões das Comissões Técnicas Regionais de Educação Superior, de Pós-graduação, de Educação Tecnológica e do Sistema de Informação e Comunicação.

1.1 Comissão Técnica Regional de Educação Superior

Foram apresentados os pontos discutidos durante a XII Reunião da Comissão Técnica Regional de Educação Superior (relatório no Anexo III), realizada em Salvador, no dia 31 de agosto de 1998. As tarefas e prazos definidos para o Grupo de Trabalho de Especialistas em Avaliação e Credenciamento foram aprovados

Acordou-se que as metas propostas ao CCR pela Comissão para o triênio, em sua Ata, fossem discutidas, em sessão posterior de trabalho, quando o Comitê examinasse as sugestões de metas feitas pelas demais Comissões Técnicas Regionais.

No que se refere à primeira reunião do Grupo de Trabalho Universidade-Setor Produtivo, foi aprovada a proposta de agenda apresentada pela Delegação uruguaia. A Delegação do Brasil indicou o Professor Evando Mirra, da Universidade Federal de Minas Gerais, para integrar o Grupo.

A Delegação da Argentina deu conhecimento ao CCR dos preparativos para o II Seminário do Setor Educacional do MERCOSUL - União Européia, a realizar-se em Buenos Aires. A respeito informou que a União Européia solicitou que o encontro fosse transferido para o primeiro semestre de 1999, a fim de permitir a elaboração de projetos de cooperação concretos, com base no orçamento da UE, a ser aprovado no final de 1998. A Delegação

argentina sublinhou, a propósito, que um dos componentes importantes da agenda do seminário deveria ser, no seu entender, o exame de um sistema de transferência de créditos, para permitir a mobilidade de estudantes de nível superior na região.

A Delegação do Brasil deu conhecimento aos demais participantes que, no âmbito da Comissão, informou sobre dificuldades e problemas que vêm sendo detectados no que se refere à aplicação do Protocolo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Países do MERCOSUL, assinado em junho de 1997, em Assunção, Paraguai. Apesar de não ter sido ainda ratificado por todos os países, entre eles o Brasil, o Protocolo vem sendo utilizado indevidamente por instituições de ensino superior. Por outro lado, o Protocolo apresenta artigos que entram em conflito com disposições adotadas pelos Ministros de Educação para a avaliação e o credenciamento de cursos de nível superior na região. A Comissão Regional Técnica de Educação Superior resolveu deixar o tema para ser discutido no âmbito de sua reunião conjunta com a Comissão Técnica Regional de Pós-graduação.

1.2 Comissão Técnica Regional de Educação Tecnológica

Foi, em seguida, aprovado o relatório da XX Reunião da Comissão Técnica Regional de Educação Tecnológica (anexo IV), realizada nos dias 31 de agosto e 1 de setembro de 1998. A respeito, foi ressaltada a avaliação feita do Projeto de Educação e Trabalho (PET-OEA), executado com o apoio da OEA. Além disso, no âmbito do exame da questão da certificação por competência, a Comissão solicitou ao CCR gestões junto às instâncias competentes do MERCOSUL, no sentido de promover uma reunião conjunta com o Sub-grupo de Trabalho 10, que trata de relações de trabalho na região. Ficou acordado que a Secretaria *pro tempore* levaria a cabo tais gestões.

1.3 Comissão Técnica Regional de Pós-graduação

A Ata da VIII Reunião da Comissão Técnica Regional de Pós-graduação (Anexo V), realizada com a participação de Delegações da Argentina, Brasil e Uruguai, foi aprovada pelo Comitê Coordenador Regional.

1.4 Reunião Conjunta das Comissões Técnicas Regionais de Educação Superior e de Pós-graduação

Na Reunião (Ata no Anexo VI) foi examinada a questão do Protocolo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Países do MERCOSUL, que lhe fora encaminhada pela Comissão Técnica Regional de Educação Superior. Durante seu exame, chegou-se à conclusão que além deste Protocolo, também o Protocolo de Integração Educacional para Prosseguimento de Estudos de Pós-graduação nas Universidades dos Países Membros do MERCOSUL, assinado em 30 de

novembro de 1995, em Montevidéu, continha artigos que entravam em conflito com as disposições recentemente adotadas para a avaliação e credenciamento de cursos de nível superior nos países do MERCOSUL. A respeito ficou decidido que a Delegação brasileira remeterá aos demais países um arrazoado dos problemas encontrados, bem como uma proposta de revisão dos textos dos mencionados Protocolos, para ser discutida na próxima reunião do Grupo de Trabalho de Especialistas em Avaliação e Credenciamento, a realizar-se de 26 a 30 de outubro do corrente ano em Brasília.

A Comissão organizadora do Seminário sobre Políticas Públicas, representada pela Delegação uruguaia, solicitou, diante das dificuldades encontradas para obtenção de financiamento, que cada país cubra os gastos da participação de três representantes no evento. Dois deles deverão ser indicados pelos próprios países e, *ad referendum* desses últimos, um acadêmico em políticas públicas de cada país será proposto pela Comissão organizadora.

1.1 Comissão Técnica Regional do Sistema de Informação e Comunicação

A Comissão fez um relato das tarefas experimentais desenvolvidas por cada país para a implementação do novo modelo virtual do sistema de informação e comunicação em educação do MERCOSUL. Destacou o desenvolvimento de um foro virtual de comunicações apresentado pelo Chile e os avanços no desenho gráfico do Sistema, alcançados pela Argentina. Esclareceu que ficou decidido proceder em três etapas na implementação do modelo operacional do sistema: um projeto de curto prazo, um projeto de médio prazo e um projeto de longo prazo. O primeiro estender-se-ia até novembro de 1998 e seria uma versão preliminar do sistema, utilizando os recursos de que os países já dispõem atualmente. O objetivo desta etapa é colocar imediatamente uma primeira fase em funcionamento, o que facilitaria a tarefa de quantificar os recursos necessários para as próximas fases. O projeto de médio prazo, por sua vez, necessitará de recursos adicionais e seu objetivo é estabelecer a integração com a equipe da RECYT. Esta já dispõe de recursos, parte dos quais poderia apoiar o projeto do sistema em educação. O prazo para o desenvolvimento do projeto de médio prazo estende-se de fevereiro de 1999 a fevereiro de 2.000. O início do projeto de longo prazo seria facilitado pelas etapas anteriores, que poderiam agilizar a busca de financiamento. Este projeto já seria conjunto com a RECYT e seu projeto virtual e operacional já foi elaborado. Planeja-se um seminário da RECYT para o mês de outubro de 1998, para tratar dos custos das duas etapas anteriores, dos mecanismos possíveis de financiamento e do cronograma de atividades conjuntas.

A ata da X Reunião da Comissão Técnica Regional do Sistema de Informação e Comunicação encontra-se no anexo VII

2. PROPOSTA DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

A Delegação do Brasil apresentou uma proposta para o início das atividades do Grupo de Trabalho de Especialistas em Educação a Distância (anexo VIII), criado na XII Reunião de Ministros de Educação dos Paises do MERCOSUL, realizada em junho de 1997, em Assunção - Paraguai. A proposta define linhas de ação para o Grupo de Trabalho e sugere iniciativas concretas de cooperação entre os países

Todas as delegações presentes expressaram seu interesse na proposta apresentada, destacando a necessidade de que, num primeiro momento, o Grupo se concentrasse na definição de um quadro de referência teórico e conceitual para a temática "educação a distância no MERCOSUL". A Delegação do Chile sublinhou a vinculação do tema com os trabalhos realizados no âmbito do capítulo de educação do Plano de Ação da Cúpula das Américas, bem como com as reformas educacionais em curso nos países membros

Ficou acordado que todas as Delegações remeteriam à Secretaria *pro-tempore*, até 20 de setembro do corrente ano, sugestões para a elaboração da agenda de trabalho da I Reunião do Grupo, a realizar-se antes da próxima reunião de Ministros da Educação dos Paises do MERCOSUL, em novembro.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO INTERSUL – RECYT.

O representante da Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia (RECYT), Dr. Tadao Takahashi, fez uma breve explanação sobre a importância estratégica do Projeto Intersul, que prevê a interconexão de alta velocidade entre Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Destacou que o Projeto tornará disponível a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de aplicações regionais não-comerciais nas áreas de educação, saúde e meio ambiente. Nessas condições, convidou a Comissão Técnica Regional do Sistema de Informação e Comunicação em Educação para reunião de coordenação, em outubro, com a finalidade de definir a maneira como a aplicação em educação poderia articular-se ao projeto Intersul. Informou, ainda, que o projeto em questão está sendo apresentado ao Infodev (*Information for Development*) do Banco Mundial, para financiamento de trabalhos a serem realizados em 1999. Nesta solicitação de financiamento, estão incluídos vinte mil dólares, destinados à aplicação em educação. Esclareceu, ainda, que o mencionado financiamento está sendo solicitado por intermédio da UNESCO, tendo em conta que se trata de projeto multilateral. Indicou que, para o financiamento total do projeto, a partir do ano 2000, a RECYT estará solicitando apoio financeiro do BID, por meio do Comitê de Cooperação Técnica do MERCOSUL. Sugeriu que o setor educacional do MERCOSUL solicite da mesma forma, financiamento similar ao BID, por meio da UNESCO, para a segunda etapa do seu projeto do sistema de informação e comunicação.

O CCR concordou com as sugestões do representante da RECYT e

aceitou o convite para a reunião de coordenação a realizar-se em outubro vindouro.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

Passou-se ao exame das atividades programadas para serem desenvolvidas no semestre em curso.

4.1. V Congresso de Educação Tecnológica dos Países do MERCOSUL

Os organizadores brasileiros do V Congresso de Educação Tecnológica do MERCOSUL fizeram um relato das providências tomadas para a realização do evento. Indicaram o número de participantes previstos e o teor das conferências programadas (Programa no anexo IX).

4.2. II Reunião do Grupo de Trabalho sobre História e Geografia

A Delegação uruguaia, encarregada da preparação da reunião, solicitou o seu adiamento para início do mês de novembro, por motivos de organização. O CCR concordou com a solicitação de que se trata. Cada delegação presente informou, por sua vez, sobre as atividades nacionais relacionadas ao tema.

4.3. I Reunião do Grupo de Trabalho Universidade-Setor Produtivo

A Delegação uruguaia, encarregada da preparação da reunião, apresentou proposta de data e agenda. A Delegação argentina solicitou a incorporação à agenda de item relativo à articulação do Grupo de Trabalho com a RECYT que, igualmente, está trabalhando com o mesmo tema. O CCR concordou com as propostas mencionadas.

4.4. II Reunião do Grupo de Trabalho sobre Políticas Linguísticas

A Delegação argentina propôs o adiamento da reunião para o primeiro semestre de 1999, a fim de que o CCR disponha do tempo necessário para preparar diretrizes gerais que venham a orientar o trabalho do Grupo.

O Paraguai, que será a sede do encontro, comprometeu-se a apresentar uma proposta de agenda antes da próxima reunião do CCR, a fim de possibilitar o seu exame e encaminhamento à Reunião de Ministros.

4.5. I Reunião da Comissão Técnica Regional de Reconhecimento de Estudos

O delegado do Chile, país que sediará a reunião, informou que está sendo preparada a agenda do encontro, com a inclusão de itens relativos às dificuldades de aplicação da tabela de equivalência de estudos de nível

fundamental e médio não técnico e às possibilidades de cooperação, neste âmbito, com o Convênio Andrès Bello. A Delegação do Uruguai solicitou que o Chile sugerisse o perfil dos participantes da reunião. A Delegação da Argentina pediu que se incluísse na agenda os seguintes pontos: questão das dependências e estudos incompletos, em termos de ano, ciclo e nível educacional; questão da educação pré-escolar obrigatória em cada país; questão da certificação de estudos obrigatórios, para prosseguimento de estudos em níveis subseqüentes; questão das diferenças nas estruturas de oferta da educação média técnica nos países membros. A Delegação do Uruguai solicitou também a inclusão, na agenda da reunião, da questão da possibilidade de se elaborar um documento único para a certificação dos estudos obrigatórios realizados nos países do MERCOSUL. A Senhora Marilda Marfan, representante da Secretaria de Educação Fundamental do Ministério da Educação e do Desporto do Brasil na Delegação brasileira, sugeriu, a propósito, que se pensasse na criação de uma Comissão Técnica Regional que se dedicasse aos temas da educação básica, a exemplo das outras Comissões Técnicas Regionais existentes, que tratam de níveis específicos de educação. O delegado do Chile esclareceu, a respeito, que é intenção de seu país propor, na próxima reunião do CCR, um foro de encontro dos responsáveis pelas questões da educação básica e de reformas educacionais nos países do MERCOSUL.

4.6. IV Reunião da Comissão Técnica Regional de Educação Especial

A Delegação brasileira, encarregada do evento, sugeriu que a reunião se dedique a considerar a primeira etapa do Projeto de Capacitação de Recursos Humanos em Serviço para Atenção das Necessidades Educativas Especiais no Quadro das Reformas Educacionais dos Países Integrantes do MERCOSUL. O CCR recomendou, a respeito, que a Comissão Técnica Regional revisse as questões referentes ao orçamento e à gestão do projeto.

A Delegação brasileira informou, por outro lado, que o Brasil, em colaboração com o Paraguai, promoverá a realização do III Congresso Ibero-americano de Educação Especial, de 4 a 7 de novembro de 1998, em Foz do Iguaçu.

A Delegação argentina, por sua vez, informou sobre o Seminário sobre Políticas Compensatórias, a realizar-se em Buenos Aires, de 19 a 28 de outubro, para o qual estava convidando todos os países do continente americano, no âmbito de linha de ação do capítulo sobre educação do Plano de Ação da II Cúpula das Américas. O Seminário pretende ser ocasião para uma reflexão sobre o assunto na região e incluirá vários momentos, entre eles, visitas a experiências bem sucedidas na Argentina, nesse setor, e encontro especial com Organismos internacionais. Terminará com uma etapa fechada, nos dois últimos dias, de que participariam Vice-Ministros e Encarregados de Políticas Compensatórias dos Ministérios de Educação, para a qual estava endereçando convite especial para três representantes adicionais, aos países do MERCOSUL.

4.7 Seminário sobre Políticas Públicas e II Seminário Setor Educacional do MERCOSUL - União Européia

As informações e esclarecimentos referentes à organização do Seminário sobre Políticas Públicas e do II Seminário Setor Educacional do MERCOSUL - União Européia foram prestados pelas Delegações uruguaia e argentina, respectivamente, quando da apresentação do relatório da Comissão Técnica Regional de Educação Superior.

5. RELACIONAMENTO EXTERNO

A Delegação brasileira propôs que fosse discutida a modalidade de participação dos Organismos internacionais nas reuniões ordinárias do CCR, tendo em conta que na conjuntura atual, em que ainda não se definiram as metas trienais para o setor, não se podem identificar claramente demandas e projetos específicos de cooperação.

A respeito, a Delegação argentina destacou a importância de que a secretaria *pro-tempore* procedesse a um trabalho preparatório com os organismos internacionais, prévio às reuniões do CCR, identificando as demandas e necessidades do setor, bem como as ofertas e possibilidades de cooperação dos organismos.

Ficou acordado que, em princípio, os organismos passariam a ser convidados a participar das reuniões do CCR que antecedem as Reuniões de Ministros de Educação. Seriam convidados, ainda, extraordinária e individualmente, para reuniões do CCR em que se pretendesse apresentar propostas concretas de cooperação. Ficou decidido, também, que, tão logo fossem definidas as metas trienais para o setor, o CCR promoveria uma reunião de coordenação com os mencionados organismos, a fim de compatibilizar as ofertas de cooperação e as demandas derivadas das atividades previstas nas metas.

Passou-se, em seguida, a sessão de trabalho com a participação da UNESCO, da Secretaria Executiva do Convênio Andrés Bello e da Cooperação francesa.

5.1 UNESCO

A representante da UNESCO/OREALC, Senhora Beatriz Macedo, ressaltou o interesse daquele escritório em propiciar linhas de cooperação regional com os países do MERCOSUL, conforme as propostas apresentadas na XXVII Reunião do CCR, realizada em junho de 1998, em Buenos Aires.

Nesse sentido, informou que a OREALC promoverá os seguintes eventos, para os quais convidou os países do MERCOSUL:

- Reunião de seguimento da Conferência Mundial de Educação de Adultos, destinada aos países do MERCOSUL, a realizar-se em Montevidéu, 17-20 de novembro. Cada país já está de posse do projeto de documento básico, que seria examinado na reunião de Montevidéu.
- Reuniões preparatórias para a Reunião Mundial sobre educação Profissional, da UNESCO, a realizar-se na Coréia, em 1999, a saber: a) reunião regional preparatória de 10 a 13 de novembro de 1998; e b) reunião regional sobre educação média, também a realizar-se em Quito de 10 a 13 de novembro de 1998. Nos dois primeiros dias, prevê-se que as duas reuniões trabalhem em comum. Como essas reuniões coincidem com a data prevista para reunião da Comissão Técnica Regional de Educação Tecnológica do MERCOSUL, o Secretaria *pro tempore* ficou encarregada de verificar a possibilidade de que a data dessa última reunião fosse mudada ou de que, na impossibilidade dessa alteração, pelo menos um representante da CTR pudesse comparecer ao evento de Quito.

Informou, também, que a OREALC pretende publicar, em 1999, uma série de documentos a respeito da situação da educação média em todos os países membros da UNESCO, a ser iniciada com documentos a respeito dos países do MERCOSUL.

A representante da OREALC sugeriu que, uma vez estabelecidas as metas para o setor educacional do MERCOSUL, aquele Escritório pudesse sediar a reunião de coordenação entre os Organismos internacionais e o CCR, com a finalidade de examinar mais concretamente as oportunidades de cooperação.

O representante da UNESCO/Brasília, Professor Célio da Cunha, informou que o Escritório da Organização em Brasília está preparando uma reunião com as Secretarias de Educação dos Estados brasileiros, em novembro, em Porto Alegre, para exame do documento que emanará da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que terá lugar, em outubro próximo, em Paris.

O CCR solicitou à UNESCO/OREALC, de acordo com o que fora sugerido pelo representante da RECYT em sua apresentação do Projeto Intersul, que a Organização examinasse a possibilidade de intermediar uma solicitação de financiamento, no âmbito do Programa Infodev/BIRD, para a Segunda etapa do novo modelo do Sistema de Informação e Comunicação em Educação do MERCOSUL. A Secretaria *pro tempore* ficou encarregada de encaminhar esta solicitação formalmente à OREALC.

A Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação e do Desporto do Brasil, membro da Delegação brasileira, destacou que o projeto em exame pela Comissão Técnica Regional de Educação Especial poderia constituir uma das atividades a serem executadas com o apoio da UNESCO. Nesse sentido, a Secretaria *pro tempore* convidaria a Senhora Rosa Blanco, especialista da UNESCO sobre o tema, para participar da próxima reunião da CTR.

5.2. Secretaria Executiva do Convênio Andrès Bello.

Em sua intervenção o representante da Secretaria Executiva do Convênio Andrès Bello, Senhor Eduardo Fabara, manifestou o interesse do Convênio no processo de aproximação com o MERCOSUL. Explicou, em linhas gerais, como atua o Convênio em seu trabalho de integração educacional, cultural, científica e tecnológica dos países membros. Enumerou, a seguir, as áreas em que considera que há possibilidades concretas de trabalho comum entre os dois blocos:

- Equivalência de estudos de nível fundamental e médio. há interesse em trabalho conjunto com o MERCOSUL a fim de procurar elaborar um sistema unificado de equivalências. O Delegado do Chile estendeu ao CAB convite para participar da I Reunião da Comissão Técnica Regional de Reconhecimento de Estudos, em outubro, em Santiago
- Ensino de História: informou que está sendo realizado, no âmbito do Convênio, um estudo comparativo sobre o ensino da História nos países membros. Os diagnósticos nacionais sobre a matéria serão examinados em reunião, a realizar-se em outubro, quando se proporá a criação de uma pequena Comissão para elaborar um documento final sobre o assunto. Estendeu convite ao CCR para participar da reunião de que se trata
- Melhoramento das estatísticas educacionais: informou que o CAB promoverá uma reunião sobre o tema, a realizar-se em Cartagena de Indias de 28 de setembro a 2 de outubro do corrente ano, para a qual convidou, igualmente, o CCR.
- Educação superior: informou sobre a realização de Seminário sobre o tema de credenciamento de instituições de ensino superior nos países membros do Convênio. Na ocasião, o Delegado do Chile relatou os avanços obtidos nesse setor no MERCOSUL

Em seguida, o representante da UNESCO/Brasília pediu a palavra para sugerir que trabalho semelhante ao realizado na área do ensino da História fosse feito igualmente na área do ensino da literatura. O Delegado do Chile lembrou que este ponto consta do item 4.1.5 do Plano Trienal do Setor Educação do MERCOSUL, atualmente em vigor e sublinhou a oportunidade da sugestão do representante da UNESCO

5.3. Cooperação francesa.

A Delegação da Argentina relatou os resultados do Seminário de avaliação do Programa de Cooperação Franco-regional Cruzeiro do Sul, realizado em junho de 1998, em Buenos Aires. Indicou que, tendo em conta que o Seminário terminou, de certo modo, inconclusivamente, acordou-se que a Cooperação francesa e a secretaria *pro tempore* da Argentina continuariam a trabalhar o tema. Nessas condições, apresentou os resultados desse trabalho, em

documento que se encontra no Anexo X. O documento propõe a realização de uma segunda reunião sobre o tema, a realizar-se em Buenos Aires, ainda no presente semestre, a fim de examinar os resultados mencionados. O CCR concordou, em princípio, com a idéia da reunião, que deverá ser incluída em seu cronograma de atividades.

5.4. Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

O Diretor do Escritório regional da OEI desculpou-se por não ter podido comparecer à reunião do CCR e remeteu, aos Chefes de Delegação, um Relatório das Atividades da Organização no primeiro semestre de 1998.

6. METAS PARA O TRIÊNIO 1998-2000.

Passou-se, em seguida, ao exame das metas a serem propostas aos Ministros de Educação, em novembro próximo, para o triênio 1998-2000.

Tomando em conta as propostas de metas, feitas pelas Comissões Técnicas Regionais, reunidas antes do CCR, foram elaborados projetos de metas que deverão ser desenvolvidos e cuja redação deverá ser uniformizada pela Secretaria *pro tempore* para posterior envio aos países membros para comentários. Uma vez estabelecido um primeiro projeto completo de metas, pensou-se que os Ministros poderiam inaugurar o Foro virtual do Sistema de Informação e Comunicação, com um debate sobre o tema.

7. OUTROS ASSUNTOS.

A Delegação argentina fez as seguintes comunicações, para conhecimento do CCR:

- A Universidade Tecnológica Nacional tem a intenção de organizar uma reunião com os reitores de universidades e/ou institutos tecnológicos dos países do MERCOSUL a fim de constituir a Associação de Universidades Tecnológicas do MERCOSUL.
- O Instituto de Ciências Criminalísticas e Criminologia da Universidade Nacional do Nordeste está solicitando receber informações sobre a existência de cursos de nível superior nessas áreas nos países do MERCOSUL.
- A Universidade de Buenos Aires promoverá o Seminário Internacional "*En busca de ventajas comparativas: exportación de servicios universitarios en el Mercosur, una estrategia para el desarrollo*", nos dias 4 e 5 de novembro de 1998.

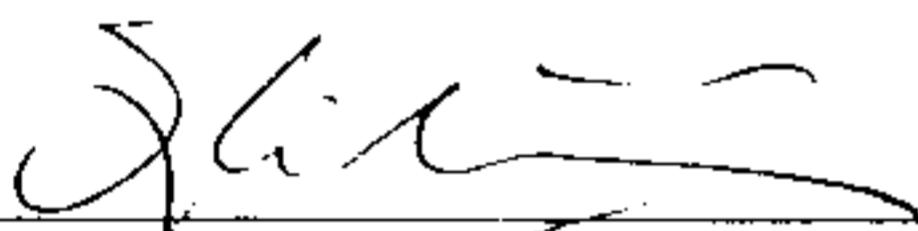
O CCR elaborou um cronograma dos eventos, a serem promovidos por organismos internacionais e para os quais está convidado (Anexo XI). Sugeriu-

se que tivesse uma representação mínima assegurada em cada um desses eventos, da seguinte maneira:

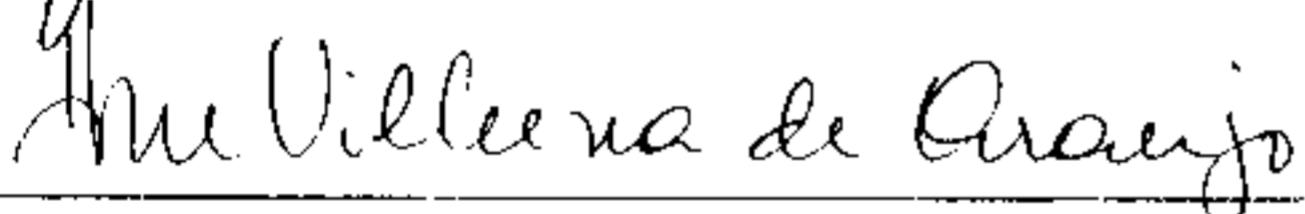
- Seminário sobre Estatísticas Educacionais (CAB): Bolívia, Brasil e Chile.
- Reunião sub-regional para o Mercosul relativa a Educação de Adultos (UNESCO/OREALC): Uruguai.
- Reuniões de Educação Profissional e Média (UNESCO/OREALC): Argentina, Brasil e Uruguai.
- Reunião sobre Ensino de História (CAB): Uruguai.
- Seminário Ibero-americano de Educação Especial: Brasil e Paraguai.
- Seminário sobre Políticas Compensatórias: Argentina.

Além disso, todas as Delegações manifestaram um reconhecimento especial ao Senhor David Silva, representante da UNESCO/OREALC em diversas reuniões do CCR, por sua valiosa contribuição, desde o início das atividades do setor até sua recente aposentadoria.

Aprovado o texto da presente Ata e o cronograma de atividades do semestre (Anexo XII), encerrou-se a XXVIII Reunião do Comitê Coordenador Regional do setor educacional do MERCOSUL.



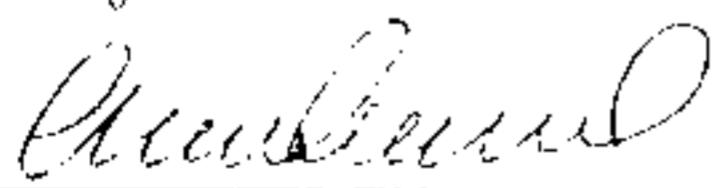
Pela Delegação da Argentina



Pela Delegação do Brasil



Pela Delegação do Paraguai



Pela Delegação do Uruguai

Como países associados:

Joa Sefeu

Pela Delegação da Bolívia

Francisco Torib -

Pela Delegação do Chile

ANEXO II

XXVIII REUNIÃO DO COMITÊ COORDENADOR REGIONAL
Salvador, 02-04 de setembro de 1998

AGENDA

02 de setembro

09:00h	Abertura
09:30h - 10:30h	Relatórios das Comissões Técnicas Regionais: • Educação Superior • Pós-Graduação
10:30h-10:45h	<i>Coffee-break</i>
10:45h-11:45h	Continuação dos Relatórios das Comissões Técnicas Regionais: • Educação Tecnológica • Sistema de Informação
11:45h-12:15h	Apresentação de Proposta de Trabalho em Educação a Distância
12:30h-14:30h	Almoço
14:30h-15:00h	RECyT: Apresentação do Projeto Intersul
15:00h-16:00h	Discussão sobre as atividades a serem desenvolvidas no semestre: • V Congresso de Educação Tecnológica • II Reunião do Grupo sobre História e Geografia • I Reunião do Grupo Universidade-Setor Produtivo
16:00h-16:15h	<i>Coffee-break</i>
16:15h-18:00h	Discussão sobre as atividades a serem desenvolvidas no semestre (cont.): • II Reunião do Grupo sobre Políticas Lingüísticas • I Reunião da CTR de Reconhecimento de Estudos • Seminário sobre Políticas Públicas • IV Reunião da CTR de Educação Especial • II Seminário Mercosul - União Européia
20:00h	Jantar de confraternização

03 de setembro

09:00h-10:30h	Relacionamento externo. Definição de aspectos das propostas a serem desenvolvidas com: <ul style="list-style-type: none">• UNESCO• OEA• OEI
10:30h-10:45h	<i>Coffee-break</i>
10:45h-13:00h	Relacionamento externo. Definição de aspectos das propostas a serem desenvolvidas com: <ul style="list-style-type: none">• CAB• Cooperação francesa (Programa Cruzeiro do Sul)
13:00h-15:00h	Almoço
15:00h-16:30h	Discussão e redação de Metas para o Triênio 1998-2000
16:30h-16:45h	<i>Coffee-break</i>
16:45h-18:00h	Discussão e redação de Metas para o Triênio 1998-2000 (cont.)

04 de setembro

09:00h-10:30h	Leitura e discussão do relatório preliminar
10:30h-10:45h	<i>Coffee-break</i>
11:00h-13:00h	Visitas a instituições que desenvolvem projetos educacionais
13:00h-15:00h	Almoço
17:00h-18:00h	Leitura do relatório final e encerramento

XXVIII Reunião do CCR (Salvador, 02 a 04 de setembro de 1998)

PROPOSTAS DE METAS TRIENIAIS

- Criação de um sistema regional de formação e capacitação de recursos humanos, em todos os níveis e modalidades educacionais.
- Elaboração de mecanismos de avaliação da qualidade da educação, baseada em indicadores e parâmetros comuns, definidos numa perspectiva regional, para todos os níveis e modalidades educacionais.
- Implementação, até o ano 2000, de um sistema de reconhecimento de estudos no âmbito do MERCOSUL, compreendendo todos os níveis educacionais.
- Criação de espaços permanentes, no âmbito de cada país, dedicados à reflexão, discussão e divulgação das ações do MERCOSUL educacional, com a participação de diversos atores
- Reconsideração do ensino de História e Geografia com enfoque regional, bem como inclusão do estudo das contribuições literárias e artísticas dos países do MERCOSUL
- Inclusão, no currículo escolar, de ambas as línguas do MERCOSUL.
- Facilitar, durante o triênio, por intermédio do Grupo Mercado Comum, a ratificação dos instrumentos legais assinados na área de educação, permitindo, desse modo, conseguir os avanços desejados na implementação dos objetivos do Plano Trienal vigente.
- Ter em operação plena, no decorrer do triênio, o Sistema de Informação e Comunicação do setor, o que implica:
 - oferecer dados e informações quantitativas e qualitativas para apoiar os níveis político, de coordenação e de execução na gestão dos programas e ações do setor;
 - oferecer espaços de comunicação e discussão para os mencionados atores nos âmbitos definidos no modelo virtual do Sistema.